Sintunesp
ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP
Nº 111
Novembro de 2013
GESTÃO 'TRABALHO PERSEVERANÇA' (2012-2015)

ADP, Correção do FGTS, Correção pela URV, Adicional por Tempo de Serviço, Sexta Parte...

Confira os informes do Jurídico nas páginas 10 e 11

NÃO À DISCRIMINAÇÃO! NÃO SOMOS CIDADÃOS DE SEGUNDA CLASSE! PARIDADE, JÁ!

DE GARRA E DE LUTA!

A greve dos servidores em 2013 fará germinar novas batalhas e conquistas em 2014!
Equiparação, paridade, condições digna de trabalho... nossas reivindicações continuam na ordem do dia. *Confira nas págs. 3 a 5!*

Nas eleições oficiais, crave o voto nos candidatos do 'Chapão das Entidades'

Pág. 6

Representantes do Chapão retiram-se da reunião do CO em protesto à repressão

Participe da assembleia em seu campus e fortaleça a reação da categoria contra os repressores e ditadores da Unesp. *Pág. 5*

Salários

Data-base 2013

Fórum das Seis cobra realização de reunião com o Cruesp

A coordenação do Fórum das Seis enviou ofício ao Cruesp, (nº 18/2013, de 15/10/2013), cobrando a realização de uma reunião entre as partes ainda neste segundo semestre.

O ofício lembra que, na última reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, realizada no dia 24/5/2013, resultou que, à exceção do reajuste salarial, os demais itens da Pauta Unificada 2013 foram remetidos, unilateralmente, para negociação no âmbito de cada universidade, num prazo de quatro meses. "Concluído este período, constata-se que parte expressiva da Pauta não foi efetivamente negociada, aliás, sequer considerada, o que reforça a necessidade de agendamento de uma reunião entre Fórum das Seis e Cruesp, o mais breve possível", diz um dos trechos.

Comissão técnica

No dia 26/9, as entidades que compõem o Fórum das Seis – entre elas, o Sintunesp – participaram de uma reunião com a comissão técnica do Cruesp. Os técnicos das universidades continuaram a repetir o que vêm dizendo, de que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) deve fechar 2013 "um pouco abaixo" da previsão da Secretaria da Fazenda (R$ 84.021.214.183,00). A previsão da Secretaria é usada pelas universidades para montarem seus orçamentos.

Essa não é a avaliação do Fórum das Seis. O professor Paulo César Centoducatte, presidente da Adunicamp, que participou da reunião com os técnicos, prevê uma arrecadação um pouco acima, em torno de R$ 84,130 bi. "Se considerarmos o PEP, este total pode ser bem maior", assinala o docente, referindo-se ao Programa Especial de Parcelamento do ICMS, do governo do estado. O PEP foi lançado no final de dezembro de 2012, com o objetivo de estimular contribuintes devedores a saldarem seus débitos, com descontos e parcelamentos expressivos.

"O PEP já arrecadou R$ 1.744.024.318,00 até agosto e, em minha opinião, deve chegar aos R$ 2 bi até dezembro. Com isso, a arrecadação final do ICMS em 2013 pode ficar acima dos R$ 86 bi", destaca.

Embora as universidades recebam o percentual de 9,57% sobre o arrecadado com o PEP, estes números não são levados em conta na hora de negociar com os trabalhadores. Certamente, irão engordar as reservas financeiras das instituições.

Na Unesp, conforme dados divulgados pela reitoria, no final de março deste ano o "colchão" era de R$ 305 milhões na Unesp. Na reunião com a Comissão Técnica, no dia 26/9/2013, o assessor Rogério Buccelli afirmou que o valor atual já é de R$ 350 milhões.

Vale lembrar a afirmação feita pelo deputado Pedro Tobias (linha de frente do PSDB), em Bauru, no dia 25/7/2013, ao ser abordado por estudantes que estavam em greve. "A Unesp tem uma reserva de R$ 1,4 bilhão", disse ele. O fato pode ser conferido em vídeo no YouTube, em **http://www.youtube.com/watch?feature=plcp&v=7oV_UDpyjEs**

Reunião do CADE não avança na proposta definida no CO e desconsidera itens da Pauta Unificada

A reunião do CADE realizada no dia 16/10 teve como ponto central a peça orçamentária da Unesp para 2014. Conforme havia sido definido na reunião do Conselho Universitário (CO) de 15/8, no momento da discussão do orçamento caberia a possibilidade de avançar em relação ao que foi aprovado em termos de equiparação:

- Concessão de uma referência em agosto deste ano, paga no início de setembro.
- Garantia de uma nova referência em agosto de 2014.
- Restante da equiparação em 4 etapas, sem prazos estipulados e sujeitas à discussão orçamentária.

Como era de se esperar, o discurso oficial veio preparado: "não há condições de conceder nada além do que foi acordado no CO".

Os representantes do "Chapão" lembraram que o próprio reitor havia jogado o debate de vários dos pontos da Pauta Específica para o CADE, em consonância com a discussão do orçamento, mas isso não aconteceu. Nenhum ponto foi discutido. Com isso, o Sintunesp cobra da reitoria a efetiva negociação da Pauta Específica de 2013. Que o reitor cumpra seu papel e negocie com o Sindicato!

Ato dos servidores no dia 15/8, durante a reunião do CO

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900. **Fone**: (11) 3105-0645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826.
E-mail: sintunesp@uol.com.br **Site**: www.sintunesp.org.br **Jorn. resp.**: Bahiji Haje (MTb. 19.458).
Tiragem: 2.200 exemplares

Hora de fazer balanço e preparar as próximas lutas

Movimento forte e combativo forçou a reitoria a colocar em pauta a equiparação. A luta vai prosseguir em 2014

*E*mbora tivesse se iniciado no dia 3 de junho, a greve dos servidores técnico-administrativos da Unesp deste ano tem suas raízes em fatos que antecedem esta data.

Tudo começou em 2010

A luta pela equiparação com os salários pagos na USP começou em 2010. Já se vão mais de três anos da greve feita pela categoria naquele ano, motivada pela indignação diante da concessão de um reajuste de 6% somente para os docentes.

Ao final da greve, como forma de contornar a insatisfação dos trabalhadores, o então reitor Herman Voorwald comprometeu-se a fazer a equiparação dos salários dos servidores da Unesp aos da USP. Após muitas idas e vindas, manobras e tentativas de driblar a categoria, a reitoria equiparou os pisos dos níveis fundamental, médio e superior da Unesp aos da USP em 2011. No entanto, quando isso ocorreu, os pisos da USP já haviam subido novamente e a distância voltou a aumentar.

Apesar dos protestos e tentativas de negociação do Sintunesp, a reitoria fechou questão. A partir dali, o reitor passou a afirmar que não havia mais nada a negociar e que era impossível à Unesp avançar mais em relação à equiparação.

A pressão da greve

A greve que eclodiu em junho de 2013 mudou esse panorama. Deflagrado de forma conjunta com professores e estudantes – cada segmento com níveis diferenciados de mobilização – o movimento expressou uma situação de crise generalizada na Unesp.

A greve dos estudantes demonstrou a necessidade de políticas efetivas de permanência estudantil em todos os *campi*, envolvendo itens como: moradia, restaurante universitário, bolsas de critério socioeconômico, entre outros. Eles também pleitearam a participação dos próprios estudantes na gestão destas políticas, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Entre os docentes, a insatisfação resultou da junção de vários problemas, entre eles a transformação da avaliação em mecanismo de pressão e repressão sobre o profissional, a precarização das condições de trabalho etc.

A força do movimento entre os servidores forçou a reitoria a mudar o discurso. Ainda que não envolvesse a totalidade dos *campi* – chegamos a 13 parados – a greve deste ano foi uma das mais fortes da história da categoria, não só pelos números de adesão, mas também pela combatividade e acirramento dos métodos de luta.

O que foi aprovado na reunião de 15 de agosto do Conselho Universitário – alçado à inédita condição de cenário de negociação pelo reitor Julio Cezar Durigan – ainda que bastante aquém do que era reivindicado, é fruto exclusivo da greve. A reitoria foi obrigada a recuar e a oferecer algo mais aos servidores do que havia planejado. A concessão de uma referência em agosto deste ano e a garantia de outra em agosto de 2014 não estavam previstas no roteiro do reitor.

E por que não conseguimos mais do que isso?

A resposta a esta pergunta contempla vários aspectos.

É evidente que a adesão de outros *campi* teria fortalecido ainda mais a greve. Os que foram à luta cobram dos servidores destas unidades que reflitam sobre a importância de sua participação. Se os frutos do movimento vêm para todos, é necessário que todos ajudem a construí-lo e a fazê-lo mais forte.

Outro aspecto diz respeito à política adotada pelos dirigentes da Unesp – atuais e antecessores – de aceitar e defender os interesses do governo do PSDB sem qualquer questionamento. Assim vem ocorrendo com a expansão de cur-

sos e *campi* (em 2002 e atualmente), criados sem garantia da infraestrutura e dos recursos necessários. Assim aconteceu com a adesão da Universidade à educação à distância. Estes são apenas alguns exemplos de como as pressões eleitoreiras que sopram do Palácio dos Bandeirantes encontram eco na direção da Unesp e empurram a Universidade cada vez mais para uma posição secundária em relação às outras duas.

Se aceitam as imposições que podem fazer da Unesp uma universidade de segunda linha, nada mais natural, aos olhos dos nossos governantes, do que pagar salários de segunda linha, menores do que os pagos na USP e na Unicamp.

Para impor esta política, é preciso linha dura: intransigência, pressão e ameaças sobre os servidores. Não há dúvida de que a ação truculenta e intimidatória da reitoria, com ameaças de corte do ponto dos grevistas, ainda que ilegal e arbitrária, conforme provado pela assessoria jurídica do Sintunesp, impactou parte dos servidores.

Novos capítulos virão

A postura da reitoria, intransigente em negociar a equiparação e intimidatória ao estimular as direções locais a reprimir os trabalhadores, serve apenas para ampliar a indignação e a insatisfação dos servidores técnico-administrativos da Unesp.

O que espera o reitor com estas provocações? A categoria já demonstrou de forma cabal sua capacidade de mobilização e de reação.

Ainda teremos muitas batalhas pela frente. O que conquistamos até aqui, como fruto exclusivo da nossa mobilização, só avançará se os trabalhadores prosseguirem na luta. É hora de recompor as forças e preparar os próximos passos!

Os ventos de 2014 já sopram as bandeiras que teremos pela frente: equiparação, paridade, melhorias nos benefícios, condições dignas de trabalho... entre outras.

Avanço na organização

Encontros estaduais fortaleceram o movimento

As conquistas de uma greve não se medem apenas por reajustes e benefícios alcançados, embora eles sejam, geralmente, a mola propulsora dos movimentos. O avanço organizativo na base da categoria e o fortalecimento do Sindicato enquanto seu maior representante também são resultados que espelham a força de uma greve.

O I Encontro, realizado em Bauru

No movimento protagonizado pelos servidores da Unesp neste ano, o saldo é nítido. Além das assembleias nos *campi*, em 2013 conseguimos ir além, com a realização de dois encontros estaduais. O primeiro, em 24/7, em Bauru, foi muito representativo, com a presença de cerca de 120 representantes de diversos *campi*. Coube a ele avaliar a luta até aquele momento, com quase dois meses do início da greve, e indicar os próximos passos.

No dia 26/8, novo encontro aconteceu no campus de Marília. Já sob o impacto das decisões aprovadas na reunião do CO de 15/8 e das medidas repressivas adotadas pela reitoria (*veja matéria na página 5*), o encontro fez uma avaliação da greve, em busca de consolidar o avanço organizativo da categoria e fincar as bases para as lutas que virão.

Foram quatro atos públicos durante a greve

A greve dos servidores da Unesp neste ano foi uma mais longas e aguerridas da história da categoria. Em alguns *campi*, o movimento teve início em 3 de junho e estendeu-se por quase três meses.

Neste período, foram feitas dezenas de assembleias, reuniões e atividades locais, dois encontros estaduais e quatro atos públicos em São Paulo (nos dias 27 de junho, 3 e 10 de julho e 15 de agosto).

Indignação fez assembleias avançarem nos métodos de luta

À medida que a reitoria insistia em tratar as negociações de forma burocrática, sem apresentar propostas razoáveis para a equiparação, crescia a insatisfação entre os servidores técnico-administrativos da Unesp.

Nas assembleias pelas unidades, começaram a ser aprovados mecanismos de luta que refletiam a indignação da categoria: fechamento de portões, suspensão de serviços de telefonia e Internet, suspensão de cerimônias de colação de grau, fechamento de bibliotecas, protocolos e outros.

O Sintunesp considerou legítimas as ações dos servidores e creditou a responsabilidade por elas à reitoria da Unesp, que agiu de forma intransigente e recusou-se a negociar, efetivamente, com o Sindicato.

Frente à omissão e à conivência
dos conselheiros com o reitor e diretores repressores e ditatoriais...

Representantes do Chapão retiram-se da reunião do CO

Depois de aceitar deliberar sobre a equiparação, assunto que não lhe dizia respeito, agora o CO não concorda em discutir a ação truculenta e abusiva de alguns diretores

Os 10 representantes do "Chapão" no Conselho Universitário (CO) fizeram uma série de intervenções no início da reunião do dia 31/10, denunciando a ação repressiva de alguns diretores de unidade contra os servidores, inclusive com desconto de dias parados, em represália ao seu legítimo direito de greve, garantido pela Constituição.

O representante do Sintunesp no CO, Alberto de Souza, também usou a palavra para cobrar explicações do reitor e dos diretores presentes. As pressões contra os servidores concentram-se nos *campi* de Rio Preto, Araçatuba, Jaboticabal e Ilha Solteira. Além da pressão pela reposição dos dias parados (e não do trabalho, como sempre ocorreu), já há casos de corte de dias parados. E as arbitrariedades são tão grandes que, no caso de Araçatuba, por exemplo, servidores que ficaram parados o mesmo número de dias estão tendo agora descontos diferentes, variando entre 3 e 15 dias. Questionada sobre isso na reunião do CO, a diretora do campus não disse uma única palavra.

Representantes estudantis também estavam presentes à reunião, para denunciar a abertura de sindicância contra estudantes, por parte da reitoria, devido à participação no movimento.

Lamentavelmente, não houve nenhuma manisfestação dos presentes, nem mesmo dos diretores que estão perseguindo os servidores. O reitor Julio Cezar Durigan limitou-se a dizer que os diretores têm "autonomia" para lidar com estas questões, como se não fosse do conhecimento geral que tais orientações partiram, justamente, da reitoria. O desrespeito à categoria dos servidores é tão grande que uma diretora, da Faculdade de Medicina do campus de Botucatu, questionou os representantes: "Vocês não podem ficar tumultuando a reunião, pois temos coisas importantes para discutir", disse ela. Ora, os direitos dos trabalhadores, que garantem o funcionamento da instituição, não são importantes?

O representante da Adunesp no CO, Antônio Luís de Andrade (Tato), pediu a palavra para dizer que, no caso dos docentes que fizeram greve, a exigência foi de reposição do trabalho apenas, como é o correto. "Por que este tratamento diferenciado com parte dos servidores?", questionou. Novamente, silêncio.

O reitor colocou em votação se o CO deveria ou não discutir o assunto e, como era previsível, a opinião da maioria foi que não. Ou seja, quando o reitor propôs levar para o colegiado central a definição sobre a equiparação, coisa que nunca havia ocorrido antes, ninguém se opôs. Agora, como o reitor NÃO quer discutir a repressão e a perseguição em algumas unidades, o CO se omite. Infelizmente, a maioria dos conselheiros dá mais uma prova de submissão ao reitor e conivência com suas atitudes abusivas, antidemocráticas e truculentas.

Diante deste fato, os 10 membros do "Chapão" retiraram-se da reunião, em protesto à postura do reitor e dos diretores repressores e, também, em solidariedade aos servidores que estão sendo perseguidos. Com esta atitude, eles dão início às manifestações que a categoria deve fazer para rejeitar a pressão e qualquer tipo de perseguição.

Assembleias nas unidades

A diretoria do Sintunesp já vem realizando assembleias nas unidades em que o problema está ocorrendo, propondo ações concretas de reação. A orientação é para que todos os campi realizem assembleias até o dia 7/11, quinta-feira, para discutir e aprovar formas de reação e solidariedade aos servidores que estão sendo perseguidos.

As datas, horários e locais das assembleias devem ser informados para sintunesp@uol.com.br, A/C de Rosângela. Após a realização, enviar o resultado para o mesmo e-mail.

DURIGAN E DIRETORES TRUCULENTOS!
OS TRABALHADORES NÃO VÃO ACEITAR CALADOS SEUS ATAQUES!
A CATEGORIA DEVE SE UNIR E NÃO PERMITIR QUE NENHUM COMPANHEIRO SEJA PREJUDICADO!

Adunesp enviou moção de apoio aos servidores

A Adunesp enviou um ofício à direção do campus de São José do Rio Preto, questionando a pressão feita sobre os servidores para a reposição dos dias parados.

Num dos seus trechos, o texto diz: "Historicamente, ao final das greves em nossa Universidade, tem sido acordada a reposição do trabalho não realizado que couber, e não das horas paradas. A racionalidade desta propositura se assenta na consideração de que constranger pessoas a simplesmente hipotecar o seu tempo à Universidade, sem que isto se submeta a um propósito coerente com o trabalho que cotidianamente realizam, se configura iniciativa inócua do ponto de vista da instituição e numa forma de violência contra a dignidade do trabalhador."

Mais adiante, o documento da Adunesp enfatiza que "a exigência de reposição de dias parados constitui uma forma de repressão ao movimento dos trabalhadores da Unesp" e solicita à direção do campus que garantida a "dignidade do trabalho dos servidores técnico-administrativos da unidade".

Universidade

Eleições para os Órgãos Colegiados Centrais

Nas eleições oficiais, vote no "Chapão" de candidatos comprometidos com os interesses da comunidade acadêmica e do ensino público

Candidatos foram aprovados nas prévias realizadas por Sintunesp e Associações

As eleições para os Órgãos Colegiados Centrais da Unesp (CO, CADE, CEPE, CCEU, CCG, CCPe e CCPG) estão marcadas para o período de 25/11/2013 a 1º/12/2013.

Como aconteceu nos últimos pleitos, Sintunesp e Associações de Servidores reuniram-se, num processo democrático e amplamente divulgado, para montar uma chapa de candidatos comprometidos com os interesses da categoria, que já ficou conhecida por "Chapão das Entidades". Os nomes foram indicados nas eleições prévias organizadas pelas entidades, no dia 8/10/2013. Fique atento: nas eleições oficiais, crave o voto nos candidatos do "Chapão". São eles:

CO (Conselho Universitário)

T – Wagner Alexandre *(FO/Araçatuba)*
S – Silvana Pedro Vieira *(FO/Araçatuba)*

T – Edna Maria Kill (FCL/Assis)
S – Aline da Silva Ribeiro (FCT/Presidente Prudente)

T – José Aparecido Castelli *(AG Bauru)*
S - Reinaldo Cervatti Dutra *(AG Bauru)*

T – Djalma Santos Bovolenta *(IB/Botucatu)*
S – Marcos Araújo de Matos *(IB/Botucatu)*

T – Roberto Carlos Ferreira *(FCHS/Franca)*
S – Nilson Teles Marques Jr. *(FCHS/Franca)*

T – Irlon Vieira Barbosa *(FE/Guaratinguetá)*
S – Maria Auxiliadora Neves Carvalho Alves da Silva *(FE/Guaratinguetá)*

T – Valdomiro Rodrigues de Souza *(FFC/Marília)*
S – Adenilson dos Santos Brito *(FFC/Marília)*

T – Tiago José Borguezon *(IGCE/Rio Claro)*
S – Magali Leme Falcão *(IGCE/Rio Claro)*

T – João Carlos Camargo de Oliveira *(IBILCE/SJRP)*
S – Aparecida Saturnino Mesquita Romero *(IBILCE/SJRP)*

T – Cláudio Roberto Ferreira Martins *(CE/Sorocaba)*
S – Lucas Santacapita Mathias *(CE/Sorocaba)*

CADE (Conselho de Administração e Desenvolvimento)

T – Maria Cristina Saraiva Pilastri *(FC/Bauru)*
S – Silvano Corrêa *(AG/Bauru)*

T – Ademir Aparecido Florian *(FM/Botucatu)*
S – Flávio da Silva *(IB/Botucatu)*

T – Ademir Machado dos Santos *(FE/Guaratinguetá)*
S – Márcio Honório *(FE/Guaratinguetá)*

T – Valtenir José F. de Souza *(IBILCE/SJRP)*
S – Nilson Evangelista de Queiroz *(IBILCE/SJRP)*

CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária)

T – Márcia Apda. Querido Moreira *(FE/Guaratinguetá)*
S – Luiz Aurélio Pagani *(FM/Botucatu)*

CCG (Câmara Central de Graduação)

T – Jorge Guilherme Cerigatto *(FE/Bauru)*
S – José Ricardo Calheiros da Silva *(FE/Bauru)*

T – Rogério Moreno Rosa *(Sorocaba)*
S – Roberta Banietti Rosa Hidalgo *(Sorocaba)*

CCEU (Câmara Central de Extensão Universitária)

T – Nelson Semião da Silva *(FCA/Botucatu)*
S – Patrícia Bisotto Martins *(FM/Botucatu)*

T – Léia Rodrigues de Souza *(IBILCE/SJRP)*
S – Joslaine de Lima Mota *(IBILCE/SJRP)*

Obs: Os candidatos do "Chapão" à CCPG ainda não foram definidos.

Conhecendo a nossa história

Primeiro 'Chapão das Entidades' é de 1995

Em setembro de 1989, em Jaboticabal, nasceu o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp, o nosso Sintunesp. Até então, o funcionalismo público era proibido de se organizar em sindicatos, o que só foi mudado a partir da Constituição de 1988.

O congresso de fundação do Sintunesp, realizado de 7 a 9 de setembro, foi precedido de assembleias e debates em todos os *campi* da Universidade. Estavam presentes 118 servidores. A criação do Sindicato teve a participação efetiva da maior parte das Associações locais.

A relação entre as Associações e o Sintunesp foi se aprofundando, até que em 1995 foi montado, pela primeira vez, o "Chapão das Entidades" para concorrer aos órgãos colegiados. No final de julho daquele ano, foram realizadas eleições prévias, que indicaram os candidatos que seriam apoiados pelo Sindicato e pelas Associações. Esta forma de organização persiste até hoje.

O fato de a categoria dos servidores ter uma representação pequena nos Órgãos Colegiados da Universidade (15%) não impede que sua atuação seja coesa e combativa. Isso tem levado a várias conquistas. Além disso, os representantes do "Chapão" participam de boa parte das comissões criadas pelos Órgãos Colegiados.

Antes das reuniões do Conselho Universitário (CO) e de outros Colegiados, o Sintunesp e os membros do "Chapão" reúnem-se para discutir os assuntos que entrarão na pauta e definir uma estratégia de atuação conjunta.

Luta pela democratização da USP escancara estrutura de poder retrógrada nas estaduais paulistas

Passados três meses da abertura de um processo de debates e propostas sobre como devem se dar as eleições para reitor, a USP encontra-se mergulhada num impasse. O processo, aberto pelo atual reitor, João Grandino Rodas, culminou numa reunião do Conselho Universitário (CO) da Universidade, no dia 1/10.

O que se viu na reunião, para indignação da comunidade, foi uma manobra que manteve tudo praticamente da mesma forma. A reunião aprovou somente a realização de uma consulta durante a escolha do próximo reitor, sem poder de decisão, sem paridade e submetida à famosa lista tríplice, a ser enviada para o governador do estado, exatamente da forma como sempre ocorreu.

Do lado de dentro, representantes dos estudantes e funcionários no Conselho Universitário defendiam, sem sucesso, a abertura da reunião devido à importância histórica do que estava em discussão. Defendiam também que o encaminhamento para votação contemplasse as propostas encaminhadas pelo Sintusp, DCE e Adusp. Apesar da gigantesca importância do tema para a comunidade, o pedido foi negado pela maioria dos conselheiros e a reunião aconteceu a portas fechadas.

Diante disso, os estudantes decidiram ocupar a reitoria, pleiteando eleições diretas para reitor, paridade nos órgãos colegiados, fim da lista tríplice, estatuinte livre e soberana, retirada dos processos contra trabalhadores e estudantes, entre outras.

Decisão progressista

O pedido de reintegração de posse, feito pela reitoria, foi negado pela justiça. Numa decisão progressista e inovadora, o juiz Adriano Marcos Laroca, da 12ª Vara da Fazenda Pública, deu lições de Justiça e Direito, democracia e cidadania.

Ao final da sentença, Laroca diz: "Ouso dizer que o Poder Judiciário não pode mais, simplesmente, absorver conflitos negados pela postura antidemocrática dos demais poderes, sob o manto protetor de qualquer instituto jurídico - no caso, o da posse -, sem o risco de ele próprio praticar o mesmo autoritarismo (repressão), os quais, na maioria das vezes, de modo irresponsável, são transferidos pelos administradores de plantão".

A mobilização na USP
(Foto: Rede Brasil Atual)

A luta na Unesp

A democratização das universidades estaduais paulistas – que guardam poucas diferenças em suas estruturas de poder – é fundamental para garantir a participação real da comunidade acadêmica na definição dos rumos destas instituições, em defesa de um modelo de educação superior público, gratuito, laico e socialmente referenciado nos interesses da maioria da população.

Uma das lutas mais prementes do Sintunesp nos últimos anos é pela volta da paridade no processo de escolha do reitor, diretores de unidades e demais cargos de representação na Unesp. No caso da escolha de reitor, a reivindicação é que o processo se conclua na própria Universidade, sem o envio de lista tríplice ao governador do estado, que acaba tendo um poder soberano no processo. Os servidores também reivindicam peso igual nos órgãos colegiados, ou seja, que o voto de professores, servidores e estudantes tenham o mesmo peso, de um terço cada. Atualmente, tanto nas consultas eleitorais, como nos órgãos colegiados, os docentes "pesam" 70%, enquanto que servidores e estudantes somam 15% cada.

Na negociação conjunta entre reitoria e representações dos três segmentos, realizada no dia 7/6/2013, o reitor Julio Cezar Durigan concordou em retirar da pauta da reunião do CO de 27/6 o tema da paridade. Além disso, comprometeu-se a indicar às unidades que façam ciclos de debates e que discutam o assunto no âmbito local, inclusive nas congregações.

Em respeito a uma categoria que é pilar na vida da Unesp, o Sintunesp reivindica que as congregações locais e demais órgãos colegiados que ainda não fizeram este debate o façam com urgência. Somente depois disso a questão deve voltar ao CO.

Ato em frente à Unesp, em 27/6/2013

Governador diz em Bauru que universidade tem autonomia para restabelecer a paridade

No dia 25 de julho, estudantes de Bauru aproveitaram a presença do governador Geraldo Alckmin na cidade e lhe entregaram um documento com as pautas do movimento estudantil. Quando o estudante falou da ausência de paridade na instituição, uma vez que servidores e alunos têm apenas 15% de representação cada, Alckmin disse: "A Universidade tem autonomia para decidir. O Conselho Universitário pode decidir."

Confira tudo isso no YouTube, em vídeo gravado pelos alunos:
http://www.youtube.com/watch?feature=plcp&v=7oV_UDpyjEs

Prestação de contas

BALANCETE DE DEZEMBRO DE 2012

SANTANDER	R$	3.332,45
BANCO DO BRASIL	R$	19.995,65
TOTAL DISPONIVEL	**R$**	**23.328,10**
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	58.313,94
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R$	10.000,00
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.244,02
REPASSE DO CARTAZ DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS -	R$	1.182,24
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	-
TOTAL DE ENTRADA	**R$**	**70.740,20**
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	8.068,97
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	1.962,80
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	4.661,28
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	156,06
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R$	-
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R$	753,41
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R$	300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R$	54,86
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	1.875,15
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	169,95
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	730,30
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	717,47
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	500,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.337,37
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS	R$	-
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	351,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	-
CARTAZES DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.270,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	674,60
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	1.500,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	-
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	1.020,44
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	3.902,50
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	2.939,65
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R$	597,20
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	101,20
PANETONES	R$	416,00
DESPESAS DA CONSTRUÇÃO SUBSEDE BOTUCATU	R$	17.000,00
DESPESAS DA POSSE DA DIRETORIA COLEGIADA E CONSELHO DIRETOR	R$	375,00
TOTAL DAS DESPESAS	**R$**	**63.417,46**
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	-
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	5.465,86
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	514,56
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R$	836,27
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	957,21
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**7.773,90**
SALDO ATUAL (DEZEMBRO 2.012)		
SANTANDER	R$	8.023,65
BANCO DO BRASIL	R$	22.627,19
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**30.650,84**

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

BALANCETE DE JANEIRO DE 2013

SANTANDER	R$	8.023,65
BANCO DO BRASIL	R$	22.627,19
TOTAL DISPONIVEL	**R$**	**30.650,84**
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	58.315,42
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R$	5.000,00
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.254,72
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	71,12
TOTAL DE ENTRADA	**R$**	**64.641,26**
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	6.665,85
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	1.962,80
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	2.925,01
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	267,24
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R$	753,41
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R$	-
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R$	47,49
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	1.818,82
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	169,95
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	1.460,60
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	-
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	-
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	1.440,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.337,37
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	292,50
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	1.610,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	-
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	1.873,21
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	-
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	2.386,54
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	7.109,62
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	1.055,70
DIÁRIAS / PASSAGENS - INAUGURAÇÃO DA SUBSEDE - DIRET. COLEGIADA	R$	3.206,40
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	116,20
CESTA DE NATAL	R$	328,00
DESPESAS DA CONSTRUÇÃO SUBSEDE BOTUCATU	R$	20.890,00
TOTAL DAS DESPESAS	**R$**	**68.698,96**
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	5.000,00
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	5.468,33
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	515,29
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R$	837,57
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	960,92
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**12.782,11**
SALDO ATUAL (JANEIRO 2.013)		
SANTANDER	R$	15.690,73
BANCO DO BRASIL	R$	5.902,41
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**21.593,14**

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

BALANCETE DE FEVEREIRO DE 2013

SANTANDER	R$	15.690,73
BANCO DO BRASIL	R$	5.902,41
TOTAL DISPONIVEL	**R$**	**21.593,14**
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	58.516,82
RESGATE DA APLICAÇÃO BANCO DO BRASIL	R$	958,91
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.254,72
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	306,42
TOTAL DE ENTRADA	**R$**	**61.036,87**
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	6.830,21
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	1.962,80
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	2.429,99
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	63,28
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R$	-
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R$	527,31
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R$	600,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R$	-
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	1.677,08
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	169,95
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	876,36
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	1.681,33
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	740,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.337,36
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	286,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	-
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	-
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	-
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	-
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	-
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	2.505,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	2.741,45
DIÁRIAS / PASSAGENS - ASSEMBLÉIA GERAL	R$	10.598,61
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	81,00
CESTA DE NATAL	R$	328,00
DESPESAS DA CONSTRUÇÃO SUBSEDE BOTUCATU	R$	15.800,00
TOTAL DAS DESPESAS	**R$**	**63.217,98**
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	-
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	5.475,87
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	516,03
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R$	838,64
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	-
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**6.830,54**
SALDO ATUAL (FEVEREIRO 2.013)		
SANTANDER	R$	13.255,65
BANCO DO BRASIL	R$	6.156,38
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**19.412,03**

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

BALANCETE DE MARÇO DE 2013

SANTANDER	R$	13.255,65
BANCO DO BRASIL	R$	6.156,38
TOTAL DISPONIVEL	**R$**	**19.412,03**
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	58.018,43
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.254,72
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	171,16
TOTAL DE ENTRADA	**R$**	**59.444,31**
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	6.730,25
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	1.962,80
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	2.428,99
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	821,25
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R$	-
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R$	300,00
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	1.838,44
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	169,95
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	876,36
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	2.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	4.560,73
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	710,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.337,36
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	238,50
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	440,08
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	-
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	380,20
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	1.500,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	390,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	-
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	300,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	3.943,83
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÃOES DA COMISSÃO ELEITORAL	R$	1.102,00
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	103,00
DESPESAS DA CONSTRUÇÃO SUBSEDE BOTUCATU	R$	17.236,32
TOTAL DAS DESPESAS	**R$**	**60.352,31**
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	6.000,00
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	5.483,04
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	6.517,03
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R$	839,83
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	-
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**18.839,90**
SALDO ATUAL (MARÇO 2.013)		
SANTANDER	R$	3.493,43
BANCO DO BRASIL	R$	9.010,60
TOTAL DISPONÍVEL	**R$**	**12.504,03**

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

Prestação de contas

BALANCETE DE ABRIL DE 2013

SANTANDER	R$	3.493,43
BANCO DO BRASIL	R$	9.010,60
TOTAL DISPONIVEL	R$	12.504,03
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	58.186,26
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R$	-
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.160,30
REPASSE DO CARTAZ DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS -	R$	-
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	126,45
TOTAL DE ENTRADA	R$	59.473,01
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	6.521,45
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	1.974,02
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	2.419,74
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	927,30
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R$	188,52
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R$	300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R$	-
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	1.616,29
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	376,89
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	1.700,35
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	2.545,89
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	1.360,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.337,36
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	78,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	440,08
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	3.180,00
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	-
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	1.872,91
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	130,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	2.127,09
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	5.807,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	6.415,67
DIÁRIAS / PASSAGENS -COMIS. ELEITORAL / POSSE CONS. FISCAL	R$	2.330,35
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	221,00
SEGURO DA SUBSEDE BOTUCATU	R$	426,47
COROA DE FLORES	R$	250,00
SERVIÇOS DE RECALCULOS (ADVOGADO)	R$	1.500,00
TOTAL DAS DESPESAS	R$	58.028,63
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	3.500,00
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	5.494,12
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	6.531,89
APLICAÇÃO RECADAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURU	R$	841,67
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	-
TOTAL DISPONÍVEL	R$	16.367,68
SALDO ATUAL (ABRIL 2.013)		
SANTANDER	R$	1.742,43
BANCO DO BRASIL 2778-2	R$	5.455,77
BANCO DO BRASIL C/C 778-1	R$	3.250,21
TOTAL DISPONÍVEL	R$	10.448,41

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

XII Encontro de Associações e Sindicato aprovou moções contra a repressão na Unesp

Realizado em Barra Bonita, no final de outubro, o XII Encontro de Associações e Sindicato repudiou com veemência a postura da reitoria da Unesp, por reprimir e tentar intimidar servidores e estudantes que participaram da greve. Acompanhe:

Os representantes das Associações e Sintunesp, participantes do XII Encontro de Associações e Sindicato da Unesp, manifestam veemente repúdio às atitudes de diretores de unidade que estão ameaçando com o corte do ponto aqueles que permaneceram em greve depois do dia 15/08/2013. Entendemos que, na tentativa de intimidar os servidores técnico-administrativos que participaram do movimento de greve, que é um direito legítimo e legal dos trabalhadores, consagrado na Constituição, estes diretores estão abusando do poder que dispõem. Não ficaremos calados diante deste abuso.

Os representantes das Associações e Sintunesp, participantes do XII Encontro de Associações e Sindicato da Unesp, deliberaram por manifestar publicamente seu veemente repúdio à Administração Central da Unesp, que está conduzindo processos administrativos e de sindicância contra estudantes acusados de danos patrimoniais, quando da ocupação da Reitoria da Universidade. Tal postura é incompatível com a necessária busca do diálogo e apenas acirra, no interior da Universidade, um clima de indignação e descontentamento.

BALANCETE DE MAIO DE 2013

SANTANDER	R$	1.742,43
BANCO DO BRASIL (0.778-1)	R$	3.250,21
BANCO DO BRASIL (2.778-2)	R$	5.455,77
TOTAL DISPONIVEL	R$	10.448,41
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	58.077,18
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R$	5.000,00
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER - FUNDO DE RESERVA CAMPUS DE BAURU	R$	843,13
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.160,30
REEMBOLSO DO VIDRO DA SUBSEDE BOTUCATU - SEGURO	R$	750,00
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	285,84
TOTAL DE ENTRADA	R$	66.116,45
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	6.745,10
DIFERENÇA RETROATIVO DO VALE REFEIÇÃO (SET/10 A MAIO/13) DOS FUNCIONÁRIOS	R$	9.188,64
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	2.000,42
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	2.216,78
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	496,52
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R$	-
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO (SEDE S.P.) MANUTENÇÃO DA SUBSEDE BOTUCATU	R$	1.200,00
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	1.745,07
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	469,85
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	760,03
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	2.119,63
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	1.130,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.337,37
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	117,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	1.380,00
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	-
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	-
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	4.000,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	130,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	-
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	-
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	7.395,09
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R$	5.566,39
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	143,10
REPASSE DO FUNDO DE RESERVA DA CAMPANHA SALARIAL - CAMPUS DE BAURU	R$	843,13
DESPESAS COM FAIXAS / XEROX E OUTROS (CAMPANHA SALARIAL 2.013)	R$	695,72
PALETRA " O QUE É SINDICATO"	R$	300,00
COROA DE FLORES	R$	282,64
TOTAL DAS DESPESAS	R$	62.244,73
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	-
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	5.503,26
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	5.049,81
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	-
TOTAL DISPONÍVEL	R$	10.553,07
SALDO ATUAL (MAIO 2.013)		
SANTANDER	R$	3.274,75
BANCO DO BRASIL (0.778-1)	R$	6.598,41
BANCO DO BRASIL (2.778-2)	R$	4.446,97
TOTAL DISPONÍVEL	R$	14.320,13

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

BALANCETE DE JUNHO DE 2013

SANTANDER	R$	3.274,75
BANCO DO BRASIL (0.778-1)	R$	6.598,41
BANCO DO BRASIL (2.778-2)	R$	4.446,97
TOTAL DISPONÍVEL	R$	14.320,13
RECEITAS		**VALOR**
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R$	61.169,14
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R$	10.000,00
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ JORNALISTA E GPS	R$	1.203,44
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS P/ ATO 27/06/13	R$	42.686,90
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R$	99,51
TOTAL DE ENTRADA	R$	115.158,99
DESPESAS		**VALOR**
SALÁRIOS / V. ALIM / V.TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R$	7.070,71
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R$	2.009,22
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R$	1.977,32
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R$	885,65
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R$	-
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R$	-
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO (SEDE S.P.) MANUTENÇÃO DA SUBSEDE BOTUCATU	R$	300,00
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R$	2.006,33
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R$	469,85
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R$	876,36
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R$	10.982,25
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R$	3.268,55
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R$	950,00
HONORÁRIOS JORNALISTICO + GPS DO FÓRUM DAS SEIS	R$	1.397,44
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R$	255,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R$	-
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R$	-
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R$	-
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R$	1.703,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	R$	130,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R$	-
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R$	5.350,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R$	5.800,14
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R$	-
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R$	145,30
DESPESAS COM FAIXAS / XEROX E OUTROS (CAMPANHA SALARIAL 2.013)	R$	1.164,42
DESPESAS DO ATO 27/06 - REITORIA / ALESP	R$	61.077,00
TOTAL DAS DESPESAS	R$	108.818,54
APLICAÇÕES		**VALOR**
APLICAÇÃO SANTANDER	R$	-
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 1º (SALDO) FUNDO DE RESERVA 13º DOS FUNCIONÁRIOS	R$	512,05
APLICAÇÃO FBQ ANTERIOR 2º (SALDO)	R$	57,75
FUNDO DE ARRECADAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	R$	-
TOTAL DISPONÍVEL	R$	569,80
SALDO ATUAL (JUNHO 2.013)		
SANTANDER	R$	15.712,15
BANCO DO BRASIL (0.778-1)	R$	-
BANCO DO BRASIL (2.778-2)	R$	4.948,43
TOTAL DISPONÍVEL	R$	20.660,58

BALANCETE APROVADO POR:

JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA
COORDENADOR FINANCEIRO

MARCIA AP. QUERIDO MOREIRA
CONSELHO FISCAL

ADP, Correção do FGTS, Correção pela URV, Adicional por Tempo de Serviço, Sexta Parte...

Atuação jurídica firme e sistemática é parte da luta sindical e garante direitos dos trabalhadores

Além de organizar e dar a infraestrutura necessária às lutas da categoria – que é o seu principal papel – o Sintunesp mantém um departamento jurídico competente e organizado, para cobrar na Justiça todos os direitos negados aos trabalhadores. Abaixo, você confere o informe elaborado pelo advogado José Francisco Martins, da assessoria jurídica do Sindicato:

Vitória: Decisão judicial reintegra servidora celetista de Rio Claro

Após antecipação de tutela em reclamação trabalhista ajuizada pela assessoria jurídica do Sintunesp, a justiça do Trabalho de Rio Claro determinou à Unesp a imediata reintegração de uma servidora do campus local ao trabalho. Ela havia sido contratada em julho de 2012, após aprovação em concurso público. Sob a alegação de incompatibilidade no desempenho da função, três meses depois foi demitida pela Unesp.

Os advogados do Sintunesp sustentaram na ação a ilegalidade da demissão. Embora a servidora fosse contratada pelo regime celetista, ainda que em fase de experiência, a dispensa só poderia ocorrer de forma motivada, ou seja, mediante regular processo administrativo, com direito ao contraditório e à ampla defesa, conforme prevê a Constituição Federal.

A decisão também garantiu à servidora os pagamentos dos salários e demais benefícios, referentes ao período em que ficou afastada. A sentença já foi cumprida e ela já voltou ao trabalho. Agora, a ação está na fase de execução dos valores que a Unesp lhe deve.

"A decisão reflete mais uma vez o descumprimento da Unesp a direitos consagrados de seus servidores, o que faz de forma consciente, pois sequer recorreu da decisão", destaca um dos advogados do Sindicato, José Francisco Martins.

Perdas na correção do FGTS a partir de 1999

Desde 1999, a correção dos saldos do FGTS feitas pela TR vem trazendo prejuízo aos trabalhadores. A correção seria maior se fosse utilizado outro índice, o INPC. O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) estima que as perdas para quem manteve contas com depósitos regulares no FGTS de 1999 até o presente momento podem chegar a 88,3%.

Tem direito a pleitear a recomposição das perdas do FGTS todo trabalhador ativo ou aposentado que tenha tido valores depositados a partir de 1999.

Para ingressar com esta ação, o servidor filiado deve providenciar os seguintes documentos:

- Procuração preenchida e assinada;
- Requerimento para solicitação de assistência judiciaria gratuita; preenchido de próprio punho e assinado;
- Cópia simples de um holerite recente;
- Cópias simples do RG e do CPF;
- Cópias da Carteira de Trabalho (CTPS): frente e verso da página da foto, páginas dos contratos de trabalho de 1999 em diante, página onde conste a adesão ao FGTS, página onde conste o nº do PIS/PASEP (ou cartão do PIS);
- Extrato analítico das contas de FGTS desde 1999: este documento é obtido em qualquer agência da CEF, mas não se consegue através de terminal eletrônico. Neste documento devem constar todos os recolhimentos feitos a partir de 1999 e as correções aplicadas.
- Cópia da Carta de Concessão de Benefícios (no caso de aposentados);
- Cópia de um comprovante de endereço atualizado.

Começa o pagamento referente às ações do retroativo da Promoção – ADP 2007

A grande maioria das ações do pagamento retroativo da Promoção do ADP de 2007 já está no final, em fase de execução. A Unesp está recebendo vários Ofícios de Pequeno Valor (OPV) e, a partir da data de protocolo, tem 90 dias para iniciar o pagamento. Assim, muitos associados que entraram com a ação receberão em breve os valores da condenação.

No dia 19/09, a assessoria jurídica do Sintunesp efetuou o pagamento dos valores do ADP à servidora Elenice Batista Ferreira, lotada na lavanderia do HC da Unesp. As ações do ADP foram impetradas até setembro de 2012, tendo prescrito após essa data.

Cessação da contribuição compulsória de 2% para o Iamspe

A filiação ao Iamspe não é obrigatória, sendo assegurada aos servidores públicos a liberdade de contratar o plano de saúde que atenda às suas necessidades. Baseado nesse entendimento, o judiciário tem garantido a desfiliação do Iamspe aos servidores que assim o desejem.

A ação também pede a devolução dos valores relativos à contribuição dos últimos cinco anos. Todavia, na maior parte dos casos, as decisões têm acatado apenas a devolução dos valores descontados a partir da citação do Iamspe, sob o entendimento de que em período anterior o servidor tinha a prestação dos serviços à disposição.

Embora coloque sua assessoria jurídica à disposição dos servidores que queiram ingressar com essa ação, o Sintunesp alerta

que a desfiliação ao Iamspe mediante decisão judicial é irreversível.

Para o ajuizamento da ação, são necessários os seguintes documentos:
- Procuração preenchida e assinada;
- Requerimento para solicitação de assistência judiciária gratuita, preenchido de próprio punho e assinado;
- Cópias simples de três holerites recentes;
- Declaração de não utilização dos serviços do Iamspe nos últimos cinco anos.

Correção da base de cálculo do Adicional por Tempo de Serviço e Sexta Parte dos vencimentos

A ação tem como objeto a correção da base de cálculo para apuração do valor do Adicional por Tempo de Serviço e da Sexta Parte dos vencimentos, que devem incidir sobre a totalidade das verbas salariais percebidas pelo servidor, excetuadas as eventuais (horas extras, salário família, vale alimentação e outras de caráter indenizatório).

Para o ajuizamento da ação, são necessários os seguintes documentos:
- Procuração preenchida e assinada;
- Requerimento para solicitação de assistência judiciária gratuita, preenchido de próprio punho e assinado;
- Cópias simples de três holerites recentes.

Aposentadoria especial

Como já afirmado anteriormente, diante da "eterna" ausência de regulamentação legal para a aposentadoria especial do servidor público estatutário, o Superior Tribunal Federal (STF) firmou o entendimento de que este direito deve ser concedido de forma análoga aos ditames da Lei 8.213/91, que regulamenta o benefício aos empregados vinculado à CLT.

Assim, para obtenção da aposentadoria especial, é preciso que o servidor ajuize uma ação individual, demonstrando que reúne todos os requisitos do artigo 57 da Lei 8.213/91: ter trabalhado em condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física durante 15, 20 ou 25 anos de forma ininterrupta.

As ações pedem a concessão do benefício com vencimentos integrais e paridade com a ativa. No entanto, a maioria das decisões até o presente momento tem garantido os termos previstos na lei privada, ou seja, não estão garantindo a aposentadoria especial com vencimentos integrais e sim na média dos 80% maiores salários de contribuição de todo o período contributivo.

Para o ajuizamento da ação são necessários os seguintes documentos:
- Procuração;
- Requerimento de solicitação dos benefícios da assistência judiciária gratuita;
- Demonstrativo de pagamento recente;
- Cópia do processo de contratação;
- Certidão de tempo de serviço e demais documentos que comprovem o tempo e os agentes insalubres existentes na atividade.

Ainda é possível ajuizar ações para a correta correção dos vencimentos em URV

A ação visa a correção da conversão dos vencimentos de cruzeiros reais em URV no período de novembro de 1993 a março de 1994. A conversão dos vencimentos dos servidores em URV efetuado pela Unesp, na época, não observou a forma de conversão prevista no artigo 22 da Lei 8.880/94, ocasionando uma perda média salarial em torno de 6,5% em alguns casos.

Nessa ação, pleiteia-se a incorporação nos vencimentos do valor correto da conversão, das parcelas que vençam no curso da ação, bem como das vencidas nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.

O entendimento já pacificado nos Tribunais Superiores é o de que no caso de conversão dos vencimentos em URV, não se opera a prescrição do fundo direito. Ou seja, os servidores que ainda não entraram com a ação podem fazê-lo a qualquer momento.

Boa parte das ações está sendo julgada procedente, porém, em algumas comarcas as Turmas Recursais dos Juizados Especiais têm decidido pela improcedência da ação. Na matéria abaixo, leia mais sobre o assunto.

Para o ajuizamento desta ação, são necessários os seguintes documentos;
- Procuração preenchida e assinada;
- Requerimento para solicitação de assistência judiciária gratuita, preenchido de próprio punho e assinado;
- Cópias simples dos holerites de novembro de 1993 a julho de 1994;
- Cópia simples de um holerite recente.

Em caso de dúvidas, escreva para sintunesp@uol.com.br

STF uniformiza entendimento em ações de URV

No dia 26 de setembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) sedimentou o entendimento que já vinha adotando anteriormente, porém, até então sem efeito vinculante, em razão das controvérsias que cercavam as ações em trâmite requerendo diferenças da correção dos vencimentos dos servidores públicos em URV referente ao ano de 1994.

A decisão foi proferida nos autos do Recurso Extraordinário nº 561.836-6, do Rio Grande do Norte, e reconheceu a competência exclusiva da União para estabelecer normas do sistema monetário.

Segundo a decisão do STF, os estados e municípios não poderiam ter adotado legislação específica para efetuar a conversão dos vencimentos de seus servidores em URV e sim a Lei Federal 8.880/94, que determinou a conversão em URV em 1º de março de 1994.

Outros aspectos relevantes da decisão residem no afastamento de vez da prescrição de fundo de direito, ou seja, o reconhecimento de que só estão prescritas as parcelas vencidas anteriormente ao quinquênio do ajuizamento da ação e também a impossibilidade da compensação de reajustes salariais posteriores à data de conversão.

"Porém, a decisão não obriga os estados e municípios a recomporem espontaneamente as perdas de seus servidores", ressalta o advogado José Francisco Martins, da assessoria jurídica do Sintunesp. Ele explica que os servidores devem entrar com ações na justiça buscando as perdas da conversão em URV, apuradas individualmente em fase de execução de sentença, isto é, após o trânsito em julgado da decisão.

Um detalhe importante: o entendimento do STF só se aplica às ações em curso e às doravante ajuizadas, excluindo aquelas já julgadas improcedentes ou extintas por aplicação da prescrição de fundo de direito.

O petróleo é nosso?

Privatização do campo de Libra é um crime contra a população

No dia 21 de outubro, aconteceu no Rio de Janeiro o leilão do campo de Libra, localizado na região de Santos. A estimativa é que este campo tenha uma reserva de 8 a 12 bilhões de barris de petróleo na camada do pré-sal.

O leilão aconteceu em meio a uma greve nacional dos petroleiros e a um grande aparato policial nas ruas da cidade. O único consórcio concorrente, formado por várias empresas, abocanhou Libra pela bagatela de R$ 15 bilhões, apesar de suas riquezas serem estimadas em R$ 3 trilhões!

A presidente Dilma Roussef ocupou os canais de TV em seguida ao leilão, para "explicar" que as reservas não haviam sido privatizadas, e que continuam sob controle do Brasil. Mas a história é bem diferente. Apesar de a Petrobrás encabeçar o consórcio, 60% do seu capital é estrangeiro. Dele, fazem parte multinacionais como a Shell e a Total, gigantes privados do mundo do petróleo.

A entrega de Libra à privatização acontece no mês em que a Petrobrás completa 60 anos de existência. Libra é a maior descoberta de petróleo do país e uma das maiores do mundo. Ao longo destes 60 anos, a Petrobras descobriu cerca de 15 bilhões de barris. Sozinho, o campo de Libra deve dobrar este montante.

Protesto no Rio de Janeiro, no dia dia leilão de Libra (*Reprodução: Rede Brasil Atual*)

Uma andorinha só não faz verão! Sindicalize-se!

O Sintunesp tem sido figura central nas lutas dos trabalhadores da Unesp desde a sua criação, em 1989. Nestes anos todos, as conquistas que tivemos, desde os reajustes salariais até as questões mais específicas, quase sempre foram o resultado das greves, manifestações e outras formas de luta da categoria. Cabe ao Sindicato a função de organizar, mobilizar, informar, dar assistência jurídica... enfim, fornecer toda a estrutura material e política para que os servidores lutem por seus direitos. Mas, para cumprir mais e mais o seu papel, o Sintunesp precisa se fortalecer. Sindicato forte só existe quando os trabalhadores participam dele. Ter um bom número de sócios é muito importante. Se você ainda não é sindicalizado, chegou a hora. Procure o Diretor de Base do seu campus ou obtenha a ficha de filiação diretamente no site da entidade (www.sintunesp.org.br).

Não fique só! Fique sócio!